

**Título:** CLASSIFICAÇÃO DE FITZPATRICK: PERFIL FENOTÍPICO EM DOADORES DE SANGUE DO HCPA -RS

**Autores:** Samantha Brum Leite<sup>1</sup>, Sandrine Comparsi Wagner<sup>1</sup>, Mirelen Moura de Oliveira Rodrigues<sup>1</sup>; Silvana Almeida<sup>1</sup>, Gabriela Waskow<sup>1</sup>, Tor Gunnar Hugo Onsten<sup>2,3</sup>

**Instituição:** <sup>1</sup>Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), Porto Alegre, RS, Brasil, <sup>2</sup>Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS, Brasil., <sup>3</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil.

**Resumo:** A transfusão sanguínea é uma prática comum para pacientes que devido a sua situação clínica requerem hemocomponentes. Como método profilático para a aloimunização, utiliza-se para a transfusão, hemácias fenotipicamente idênticas as do receptor para os antígenos eritrocitários mais imunogênicos. O objetivo do estudo foi determinar o perfil fenotípico dos doadores locais através da técnica de hemaglutinação em tubo para os antígenos dos grupos Rh (C,c,E,e) e Kell (K) e hemaglutinação em gel dos grupos Duffy (Fy<sup>a</sup> e Fy<sup>b</sup>), Kidd (Jk<sup>a</sup> e Jk<sup>b</sup>), Kell (k) e MNS (S, s). Foram analisados 344 doadores brancos e 50 doadores não-brancos do Banco de Sangue do HCPA entre 2013 e 2015 classificados conforme a classificação de Fitzpatrick. Observou-se uma diferença estatística significativa no presente estudo em relação aos fenótipos do sistema Duffy, Kidd e MNS comparada à descrita na literatura. A prevalência dos fenótipos Fy(a+b-), Fy(a+b+), Fy(a-b+), Jk(a+b+), Jk(a-b+), S+s+ em não-brancos foi, respectivamente 32%, 32,3%, 34,7%, 40,2%, 17,9% e 42,2% os quais mostraram-se superior à literatura. O Fy(a-b-) - importante marcador da raça negra - foi observado em apenas 16,7% dos doadores não-brancos. Os fenótipos S+s- (10%), S+s+ (42%), S-s+ (48%) e S-s- (0%) obtiveram a mesma frequência em ambos os grupos de doadores. A frequência dos fenótipos raros nos doadores brancos foi K-k- (0,6%), Jk(a-b-)(0,9%), Fy(a-b-) (0,9%) e nos doadores não-brancos (R1RZ) (2%) e (R2RZ) (4%). O serviço de hemoterapia é beneficiado ao ter o conhecimento do perfil fenotípico eritrocitário da população permitindo assim a criação de um banco de doadores fenotipados a fim de auxiliar pacientes com risco de aloimunização.

**Palavras-chaves:** Classificação de Fitzpatrick; Fenótipo eritrocitário; Doadores de sangue; Aloimunização.